

# A terra como cultura material: poder e *status* na sociedade gaúcha oitocentista\*

*Land as material culture:*

*Power and status in the 19<sup>th</sup> century rural society of Rio Grande do Sul, southern Brazil\*\**

CLARISSA SANFELICE RAHMEIER

*Doutora em História pela PUCRS, Pesquisadora do Departamento de Antropologia da University College London, Professora e pesquisadora da Universidade de Cruz Alta, RS*

PhD in History (PUCRS, Brazil), Honorary Visiting Researcher at the Department of Anthropology, University College London, Professor and researcher at Universidade de Cruz Alta, RS, Brazil

**RESUMO** Tendo como contexto histórico o Rio Grande do Sul oitocentista, este artigo propõe uma interpretação da sociedade estancieira a partir da relação entre as pessoas e a terra, esta tomada como cultura material. De bem inalienável, concedente de *status* e também de poder, a terra se tornou, no contexto estancieiro, um bem alienável, cujo valor de uso e de troca passou a ser auferido de acordo com as relações capitalistas que se consolidavam no campo. Levando em conta os conceitos de alienabilidade e inalienabilidade da cultura material, este artigo propõe uma interpretação da terra como referencial para o posicionamento social.

**PALAVRAS-CHAVE** Cultura material, terra, sociedade, alienabilidade/inalienabilidade.

**ABSTRACT** This article presents an interpretation of the 19<sup>th</sup> rural society of the state of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. The relationships between persons and land form the basis for this interpretation, in which land is understood as material culture. Political and economical changes in the ranch context of Rio Grande do Sul contributed to give land different meanings, and its value as a gift or as a commodity acted as a reference for social positions. Taking into account the concepts of alienability and inalienability of material culture this article offers an interpretation of the land as an important component in the process of identity formation of Rio Grande do Sul rural society.

**KEYWORDS** Material culture, land, society, alienability/inalienability.

\* Este artigo resulta da minha tese de doutorado, defendida em 2007, no Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS, sob o título *A Experiência da Paisagem Estancieira: um estudo de caso em arqueologia fenomenológica. Estância Vista Alegre, Noroeste do RS, século XIX*. Para o seu desenvolvimento, tive o apoio do CNPq (Bolsa no Brasil e Bolsa Sanduíche) e a imprescindível orientação dos professores Arno Alvarez Kern (PUCRS, Brasil) e Christopher Tilley (University College London), aos quais sou grata.

\*\* This article is a result of my PhD thesis, defended in 2007, in PUCRS History Post Graduate programme, entitled *A Experiência da Paisagem Estancieira: um estudo de caso em arqueologia fenomenológica. Estância Vista Alegre, Noroeste do RS, século XIX*. (The experience of ranch landscape: a case study in phenomenological archaeology. Vista Alegre ranch, Rio Grande do Sul, 19th century). In order to develop it, I was supported by CNPq (Scholarship in Brazil and "Sandwich" scholarship) and also counted with the unique guidance of the following professors: Arno Alvarez Kern (PUCRS, Brasil) and Christopher Tilley (University College London), to whom I am grateful.